



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados				
Título:	Reunião Ordinária N. 40				
Local:	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA Quadra 601 Bloco K, Brasília, DF				
Data da reunião:	18/11/2014	Hora de início:	09:30	Hora de encerramento:	11:30

Pauta da Reunião

09:30 h - Abertura da reunião e aprovação da Ata da 39ª Reunião Ordinária

09:40 h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
- Calendário de Reuniões 2015
- Assuntos tratados na reunião anterior
- Informativo ASPAR

09:50 h - Proposta de definição de procedimento, entre a Câmara Setorial e o MAPA, para rápida divulgação e tratamento das demandas do Codex Alimentarius e do MERCOSUL, referentes à elaboração ou revisão de normas de produtos lácteos - **Karine Bordignon /representante da DILEI/CGI/DIPOA/ SDA**

10:05 h- Apresentação do relatório final do GT Queijos Artesanais e deliberação sobre o encaminhamento do relatório ao MAPA – Judi Maria da Nobrega, representante do GT.

10:20 h- **Publicação do Guia Alimentar para a População Brasileira do Ministério da Saúde –** Consultor da Câmara /Marcelo Martins

10:50 h- Solicitação de filiação do Brasil à Federação Internacional de Laticínio – SRI/MAPA e G100

11:05 h- Tripanossomíase Bovina – esclarecimentos de como o medicamento pode ser importado pelos produtores – DFIP/SDA/MAPA

11:20 h – Assuntos Gerais

11:30 h - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	RODRIGO SANT'ANNA ALVIM	CNA	PR	
2	BRUNO BARCELOS LUCCHI	CNA	PR	
3	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
4	MARCELO COSTA MARTINS		PR	
5	MAYRA FIGUEIREDO MARQUES	CGAC/SE/MAPA	PR	
6	Fabio Scarcelli	ABIQ	PR	
7	NILSON BATISTA MUNIZ	ABLV	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

8	ALEXANDRE SEABRA RESENDE	ABRAS	PR
9	PAULO ROBERTO BERNARDES	CBCL	PR
10	MARIA HELENA FAGUNDES	CONAB	PR
11	CARLOS HUMBERTO MENDES DE CARVALHO	FIESP	PR
12	WILSON MASSOTE PRIMO	G100	PR
13	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR
14	JOSÉ ALTAMIRO DA SILVA	SEBRAE	PR
15	MILSON DA SILVA PEREIRA	SINDAN	PR
16	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR
17	ANNA CAROLINA FERNANDES FERREIRA ALVES	SPA/MAPA	PR
18	MARCELO COSTA MARTINS	Viva Lácteos	PR
19	GUSTAVO BEDUSCHI	Viva Lácteos	PR
20	Lilian Pasquim,	BB	CO
21	Paulo Roberto	CBA	CO
22	Judi Nobrega	MAPA	CO
23	João Prieto	OCB	CO
24	Ludovico W. da Riva	SEBRAE	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura: a 40ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial Cadeia Produtiva do Leite e Derivados foi aberta às 09:45 horas do dia 18 de novembro de 2014, na Sala do Conselho da CNA, pelo Presidente da Câmara Sr. Rodrigo Alvim que cumprimentou e agradeceu a presença de todos os presentes.

Ato contínuo, passou a palavra ao senhor José Altamiro da Silva, representante do SEBRAE, que vem acompanhando os trabalhos desta Câmara há bastante tempo. Altamiro cumprimentou a todos, informando que, em virtude redistribuição de funções promovida por sua entidade, ele irá atuar em outra área, agradecendo a oportunidade do convívio e parceria durante o tempo em que fez parte do colegiado e apresentando o sr. Ludovico Wellmann Da Riva, que lhe sucederá de agora em diante. O Presidente, em nome da Câmara Setorial, agradeceu a colaboração do Altamiro e deu as boas-vindas ao Ludovico.

Aprovação da Ata da reunião anterior: colocada em apreciação, a Ata da 39ª reunião ordinária, foi aprovada em totalidade pelos membros, sem nenhuma ressalva.

INVERSÃO NA PAUTA:

Na sequência, o Secretário da Câmara, Sr Francisco Facundo, propõe e foi aceita uma inversão na pauta, para apresentação do tema seguinte, considerando que os colegas da DILEI/DIPOA terão compromisso em outra reunião, passando a palavra a Sra. Karine Bordignon, que explanou o tema a seguir:

Proposta de definição de procedimento, entre a Câmara Setorial e o MAPA, para rápida divulgação e tratamento das demandas do Codex Alimentarius e do MERCOSUL, referentes à elaboração ou revisão de normas de produtos lácteos – Karine Bordignon /representante da DILEI/CGI/DIPOA/SDA

Karine Bordignon cumprimentou a todos, agradecendo a oportunidade de apresentar o tema, esclarecendo que com muita frequência aparecem temas relacionados a demandas do Codex Alimentarius e do MERCOSUL, referentes à elaboração ou revisão de normas de produtos lácteos e que se fez necessário criar um canal de comunicação acessível e ágil com a Câmara Setorial, para discussão desses assuntos. Informou que dois temas estão na pauta de discussão: **o primeiro diz respeito a legislação do “Queijo Processado”**, que já vem sendo trabalhado pela Equipe Técnica, mas que ainda necessita de uma discussão mais aprofundada, para consolidação da proposta, daí a importância da contribuição do setor, o mais breve possível, pedindo a colaboração de todos para que envie sugestões até o dia 26 de novembro. O



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Segundo é a questão dos “Permeados de Leite”, que é um produto aproveitado após a concentração da proteína do leite. Também precisa de ajustes e colaborações para finalizar a proposta, porém, este tema ainda não está pronto para discussão com o setor. Ainda não existe prazo para finalização, pois é preciso agendar uma reunião com responsáveis do Ministério da Agricultura para melhor definição e posteriormente trazer para discussão com os representantes do segmento lácteos.

O Consultor Especial da Câmara, Sr. Marcelo Martins, sugeriu criar um grupo técnico, no âmbito da câmara, para tratar estas questões, enfatizando a importância de buscar um movimento de união, visando trabalho conjunto do setor privado com os órgãos governamentais, para trabalhar os assuntos relacionados ao CODEX e MERCOSUL.

DECISÃO: constituído um GT que terá a responsabilidade de tratar as questões relativas as demandas do Codex Alimentarius e do MERCOSUL, referentes à elaboração ou revisão de normas de produtos lácteos. O GT ficou assim composto: CNA, Bruno Lucchi; ABIQ, Cristina, G100, Wilson Massote, FIESP, Carlos Humberto, ABLV, Nilson Batista; OCB, João José e Marcelo e VIVA LÁCTEOS, Marcelo Martins, coordenado pelo último.

ENCAMINHAMENTO: Encaminhar aos membros do GT, o arquivo recebido da representante do DIPOA, **Karine Bordignon, contendo a** Proposta de Norma de Queijo Processado, que conforme deliberação do plenário, o GT deverá consolidar as propostas para encaminhamento das contribuições da câmara ao DIPOA/MAPA, até o dia 26/11/2014. Responsáveis: GT e Secretaria da Câmara.

Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara:

Retornando à sequência inicial da pauta, o Secretário da Câmara, Francisco Facundo, apresentou os informes, conforme a seguir:

Calendário das reuniões do ano de 2015 - colocou em apreciação a proposta, que ficou assim definida:

41ª Reunião Ordinária, 10 de Fevereiro, em Brasília/DF;

42ª Reunião Ordinária, 05 de Maio, Brasília/DF;

43ª Reunião Ordinária, 28 de Julho, em Porto Alegre, à tarde, por ocasião do Congresso do Leite. Entidade responsável, EMBRAPA Gado de Leite.

44ª Reunião Ordinária, 9 de Novembro, Brasília/DF.

O Presidente solicitou a colaboração de todos os membros, para que comparecem à reunião que ocorrerá em Porto Alegre, pois caso não haja uma quantidade significativa de participantes, não é viável realizar mais reuniões fora.

Assuntos tratados na reunião anterior - Resposta à Demanda da CBQL:

Facundo lembrou sobre a decisão deste plenário, que resultou no encaminhamento do ofício nº 003/2014/CSCLEI, datado de 04 de julho, solicitando à SDA/MAPA, a liberação de recursos (R\$ 500 mil), pleiteados pela Embrapa Gado de Leite para desenvolvimento do Software visando atender a Rede Brasileira de Qualidade do Leite – RBQL, nas análises e interpretações dos dados gerados por ela. Esclareceu que em resposta, por intermédio do MEMO GAB/SDA nº 1721/2014, datado de 30.10, àquela Secretaria informou a impossibilidade de disponibilizar os recursos solicitados, devido a existir débito orçamentário de custeio para pagamento dos custos fixos de manutenção dos LANAGRO'S.

O representante da CNA, Sr. Bruno Lucchi, comentou que a solicitação é uma questão de orientação de rede e não de manutenção para desenvolvimento de Software como foi posicionado, sugerindo que se deve insistir com a solicitação.

ENCAMINHAMENTO: fazer gestão junto a SDA na tentativa de conseguir a liberação dos recursos em comento e se necessário encaminhar nova correspondência. **Responsável:** Bruno Lucchi da CNA.

Informativo ASPAR:

O Facundo comentou sobre o **trabalho da Assessoria Parlamentar – ASPAR**, uma parceria com a Coordenação das Câmaras Setoriais e Temáticas, na qual a ASPAR levanta os Projetos em tramitação no Congresso Nacional relacionados aos diversos segmentos e apresenta nas câmaras correspondentes. Mostrou um resumo do Acompanhamento de Projetos de Lei da Câmara e Senado, para o setor. Falou que o trabalho tem o intuito de apresentar aos interessados, informações dos projetos de lei que interferem no setor e que estão tramitando no congresso. Concluiu dizendo que a ASPAR se coloca à disposição para



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

maiores esclarecimentos e ações que o setor julgar necessárias e informando que todos os Projetos de lei aqui apresentados, bem como os contatos do representante da ASPAR, ficarão disponíveis no site da Câmara, no seguinte link: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

INVERSÃO NA PAUTA: nova inversão de pauta foi solicitada e aceita, em virtude de atraso da expositora do tema GT Queijo Artesanal.

Publicação do Guia Alimentar para a População Brasileira do Ministério da Saúde:

O Consultor Especial da Câmara, Sr. Marcelo Martins, abordou o tema, informando que o Ministério da Saúde colocou em Consulta Pública nº 04, o Guia Alimentar e em função disto, a Câmara Setorial criou um grupo de trabalho para discutir e apresentar as contribuições do setor, as quais foram encaminhadas pelo ofício nº 001/2014/CSCLEI, datado de 06.05.2014, conforme anunciado na 39ª reunião deste colegiado. Foram feitos diversos questionamentos, principalmente sobre o embasamento técnico, em relação ao guia. Marcelo salientou que deveria ter ocorrido uma audiência pública, na Subcomissão do Leite, para discutir esta questão, porém em virtude das datas eleitorais não houve possibilidade de sua realização. Em sua opinião, a proposta colocada em Consulta Pública foi extremamente negativa para o setor e é preciso tentar reverter. Fez comentários dos pontos a seguir:

Concepção do Guia Alimentar: o guia está sendo considerado um importante instrumento para educação nutricional e deve ser usado por profissionais do SUS para orientar o consumidor na escolha de sua alimentação. “Objetiva promover a saúde de famílias e comunidades”. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) desencadeará ações de promoção a alimentação saudável e para tanto, há a necessidade de reverter as mudanças nos padrões de consumo da população: “é preciso reduzir o consumo de alimentos ultra processados (prontos para consumo) em detrimento de alimentos minimamente processados”. A política é baseada em conceitos como sustentabilidade ambiental (preservação da água, não consumo de transgênicos), Agroecologia de Base Orgânica, Agricultura Familiar, Equidade na negociação com compradores, entre outros. São parceiros na concepção do Guia, a Organização Pan - Americana da Saúde (OPAS/OMS BRASIL) e a Coordenação Geral em Alimentação e Nutrição (CGAN), do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde (NUPENS) da Universidade de São Paulo (USP).

A Base do guia é definida em três categorias: Não processados, Processados e Ultra processados.

O Guia Alimentar orienta que: bebidas lácteas e logurtes adoçados e adicionados de corantes e saborizantes são alimentos ultra processados e, como tal, devem ser evitados o que chamou à atenção como fator prejudicial a imagem do consumo de produtos derivados do leite.

Imagem do Setor: a imagem do leite não foi passada da forma correta e o Guia, na forma apresentada, de certa maneira, prejudica os produtores de leite. Marcelo mostrou uma nota publicada em uma revista, onde falta clareza a respeito do uso de produtos lácteos. A nota enfatiza que o leite não reduz risco de fraturas e outros problemas ósseos e ainda ressaltou que o alto consumo pode levar a risco de morte, conforme estudos da Universidade de UPPSAIA.

Como exemplo, citou a questão dos “Alergênicos” que, atualmente circula em diversas esferas do Poder Executivo e Legislativo, mas está sendo tratado de forma idônea a respeito dos produtos lácteos, o que pode denegrir a imagem do setor. Ressaltou que existe um Comitê de Comunicação e Marketing na Viva Lácteos, que está trabalhando na realização de ações no sentido de promover a valorização dos produtos lácteos, de forma a apresentar a real imagem do setor lácteo às instâncias competentes, principalmente, o Poder Legislativo. Informou que após esta reunião, terá um encontro na Subcomissão do Leite para levar essas questões para serem trabalhadas em comum acordo com o setor lácteo. A questão dos Alergênicos já foi levada para conhecimento do MERCOSUL e existe um documento elaborado pela ANVISA, a ser publicado, mas está aguardando alguns ajustes e concluiu reafirmando que a proposta do Guia Alimentar, na forma apresentada, é extremamente prejudicial à imagem do setor lácteo e conclamando a todos para contribuírem com as ações em andamento pelo Comitê de Comunicação e Marketing na Viva Lácteos.

O representante da G100, Wilson Massote, informou que sua entidade já contratou escritório de advocacia para impetrar ação judicial em defesa do setor lácteo, contra esta proposta do Guia Alimentar.

O Presidente concluiu o tema ressaltando que houve falha do setor, por não ter sido proativo, e por isto permitindo esse tipo de ação que denigre a imagem do setor lácteo, e que agora, é preciso unir esforços para reverter o quadro.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Concluído este item e retornando a sequência da pauta, o Presidente convidou a Dra. Judi Nobrega para expor o tema a seguir:

Apresentação do relatório final do GT Queijos Artesanais e deliberação sobre o encaminhamento do relatório ao MAPA – Judi Maria da Nobrega, representante do GT.

A Dra. Judi Nóbrega explicou que o Grupo de Queijos Artesanais surgiu a partir de demanda recebida do CEP-LEITE (PE) em maio de 2012, em virtude da dificuldade de implementação da IN/MAPA nº 57/2011, no que diz respeito ao prazo de maturação do queijo artesanal, onde prevê a regularização da promoção de um ambiente de segurança jurídica para a produção de queijos artesanais. Ressaltou que a edição da IN57 trouxe uma euforia imediata, mas houve dificuldade de encontrar propriedade certificada livre de tuberculose e brucelose. Esclareceu que existe um programa de controle dessas doenças, mas ainda não possui certificação. Disse que o GT foi formado em 22 de outubro do mesmo ano, com objetivo de construir diretrizes e propor medidas que visem a promoção de um ambiente que proporcione segurança jurídica para a produção do queijo artesanal, unindo os pressupostos de garantia de inocuidade do produto, à proteção do saber-fazer artesanal. Fez um breve histórico sobre a criação e trabalhos do GT. Lembrou que o GT foi constituído no âmbito desta Câmara Setorial com o propósito de discutir e apresentar proposta visando à Regularização da Produção do Queijo Artesanal no país. Ressaltou que a demanda por um posicionamento técnico do Ministério da Agricultura sobre o tema foi acolhida pelo então Ministro Mendes Ribeiro que a repassou ao então Secretário de Defesa Agropecuária, Ênio Marques, bem como ao Secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, Caio Rocha, os quais delegaram essa missão ao Corpo Técnico do MAPA. Em face disto, o assunto foi encaminhado a esta Câmara Setorial que deliberou pela criação de Grupo de Trabalho, para tratar o tema. Atendendo solicitação do GT, por meio de sua coordenadora Sônia Azevedo Nunes, Dra. Judi fez uma exposição e prestou esclarecimentos ao plenário sobre os trabalhos realizados. Apresentou a lista de integrantes do GT, bem como as duas linhas de ações a serem trabalhadas: **Curto Prazo:** medida de transição para adequar a legislação que tratava de prazo de maturação de queijos de leite cru – Concretizada na Instrução Normativa nº 30, de 30 de agosto de 2013; **Visão de Futuro:** apresentar proposta capaz de conferir segurança técnica e jurídica à produção do queijo artesanal. **Metodologia de trabalho:** foram realizadas cinco reuniões gerais, e os temas a serem tratados foram divididos por subgrupos de trabalho, conforme a seguir: **Pesquisa**, coordenado pela EMBRAPA, objetivando o levantamento dos trabalhos publicados, novas demandas e estratégia de fomento à pesquisa; **Sanidade e Inocuidade:** coordenado pela SDA (DIPOA e DSA), com objetivo de discutir a questão da brucelose em ambiente de rebanho; **Capacitação:** coordenado pelo DEPROS/SDC, visando a elaboração de proposta de Manual de Boas Práticas de Fabricação; e **Indicação Geográfica:** coordenado pelo DEPTA/SDC para elaborar Plano de ação visando o levantamento sobre regiões produtoras de Queijos Artesanais.

Princípios Norteadores:

- Garantir a proteção e preservação do patrimônio cultural associado aos produtos agro alimentares artesanais (preservação do saber-fazer);
- Garantir o desenvolvimento, assentado em atividades econômicas promotoras de equidade e de inclusão social, em bases sustentáveis;
- Evitar a obrigatoriedade de aplicação de uma legislação projetada para sistemas industriais de grande porte às pequenas empresas artesanais e/ou tradicionais de transformação;
- Viabilizar a inserção dos pequenos produtores rurais na competitividade do comércio;
- Promover o desenvolvimento territorial baseado na promoção dos recursos locais;
- Garantir a qualidade e inocuidade de todo alimento ofertado ao consumidor;
- Promover a equidade da legislação sanitária vigente.

Conclusão: finalizando sua exposição, Dra. Judi informou que o resultado do trabalho do GT propõe a criação de novo marco legal, para as atividades de processamento artesanal de alimentos, tendo como Norma Geral:

- Proteção dos consumidores;
- Reconhecimento da produção artesanal e da utilização de métodos tradicionais;
- Plena responsabilidade dos operadores sob seus produtos;
- Procedimentos simplificados para registros;



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

- Controles baseado no risco, no autocontrole e na avaliação participativa, rastreabilidade.

Concluída a exposição e após satisfazer aos membros da câmara, respondendo as indagações formuladas, Judi entregou o Relatório Preliminar dos trabalhos do GT, que por decisão do plenário, deverá ser submetido aos gestores atuais do MAPA, para as providências cabíveis, ressaltando que a discussão da norma da produção de queijos artesanais precisaria de adequação em comparação a outros Países. Concluiu sua fala comentando sobre a existência de vários grupos de trabalho, distribuídos Brasil a fora, discutindo este tema, além de uma normativa da ANVISA que também trata a questão. Por tudo isto, urge a necessidade de uma ação rápida das autoridades do MAPA visando a tomada de decisão quanto para a instituição de um Marco Regulatório para regular a questão dos queijos artesanais. O Relatório, na íntegra, ficará disponível no site da Câmara, no seguinte link: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

O Presidente agradeceu a Dra. Judi e colocou o Relatório à apreciação do plenário, para aprovação e definição do encaminhamento do trabalho elaborado pelo GT, concluindo-se pelos encaminhamentos a seguir:

ENCAMINHAMENTO 1: encaminhar a versão Preliminar do Relatório resultante do trabalho do GT, para apreciação dos membros da Câmara, dando prazo até o dia 27.11.2014 para manifestações. Responsável: Coordenadora do GT e Secretaria da Câmara.

ENCAMINHAMENTO 2: encaminhar a versão Final do Relatório resultante do trabalho do GT, ao MAPA (SDA e SDC), caso não seja apresentado óbice sobre o conteúdo do relatório, pelos membros da Câmara, até o dia 27.11.2014, quando o mesmo será considerado aprovado. Caso contrário, será pautado e reapresentado para discussão e deliberação na 1ª reunião ordinária de 2015. Responsável: Coordenadora do GT e Secretaria da Câmara.

Solicitação de filiação do Brasil à Federação Internacional de Laticínio - SRI/MAPA:

O Secretário da Câmara informou sobre o recebimento, na Coordenação das Câmaras, do MEMO nº 857/14 /SRI/MAPA, dirigido ao Presidente deste colegiado, em resposta ao ofício da G100, datado de 24.07.2014, o qual relata a importância da Federação Internacional de Laticínios, bem como solicita intervenção daquela SRI no âmbito de todo Governo Brasileiro e, se necessário, também junto ao Congresso Nacional, para que essa organização seja reconhecida como sem fins lucrativos de interesse precípuo pelo Estado Brasileiro, pelas razões também expressas no referido ofício. A resposta constante do MEMO da SRI expressa que, após diversas intervenções junto ao MRE e áreas afins do MAPA, inclusive a CONJUR, não foi identificada possibilidade de o Governo Brasileiro, como pessoa jurídica de direito público, se filiar à FIL/IDF e sugeriu que o referido expediente fosse trazido ao conhecimento dos órgãos integrantes desta Câmara Setorial, para conhecimento e discussões alternativas.

O representante da G100, Sr. Wilson Massote, se manifestou, fazendo um breve histórico sobre o tema, bem como as ações empreendidas e informando que o Governo precisa assumir a questão da filiação do Brasil à FIL/IDF, e pra isso, foi feita uma gestão ao MAPA, solicitando que fossem promovidas ações do Poder Executivo (MAPA e MRE) e no Congresso Nacional, objetivando obter um Decreto Parlamentar permitindo a filiação do Brasil à Federação Internacional de Laticínios.

Após breve debate, esclarecimentos e contribuições dos membros do colegiado, o representante da G100, Wilson Massote indicou e foi aprovado o encaminhamento a seguir:

ENCAMINHAMENTO: encaminhar ofício da Câmara Setorial, à Subcomissão do Leite, solicitando gestão junto ao MAPA no sentido de viabilizar a questão da filiação do Brasil à Federação Internacional de Laticínios, por meio da edição de um Decreto Legislativo. Responsável pela elaboração do documento: o representante da G100, Wilson Massote. Responsável pelo encaminhamento: o Secretário da Câmara.

Tripanossomose Bovina - esclarecimentos de como o medicamento pode ser importado pelos produtores – DFIP/SDA/MAPA

Não houve a apresentação devido ao não comparecimento de representante do MAPA. Na oportunidade, o Presidente lamentou a ausência de representante do MAPA para tratar esta questão e aproveitou para externar a preocupação do setor a respeito dessa doença. Disse que ocorreram mais de 50 óbitos em virtude dessa doença e ainda não se liberou a vacina para o combate. É preciso de uma ação mais enfática do MAPA.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Concluiu informando que já existe uma cartilha com procedimentos para prevenção da doença, mas não existem remédios disponíveis para tratar, além disto, os poucos remédios existentes não são suficientes.

Encerramento: não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente encerrou a reunião, agradecendo a todos pela participação e trabalhos realizados no ano de 2014, desejando uma boa virada de ano e esperando que em 2015 hajam grandes realizações nos trabalhos da câmara. A Reunião foi encerrada às onze horas e trinta e sete minutos, e eu, Mayra Figueiredo Marques lavrei a presente ata.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------